

A piscicultura representa uma importante fonte de proteína para a população nas próximas décadas. O desenvolvimento dos sistemas de cultivo sem controle sanitário tem favorecido a incidência de patologias causadas por parasitos, levando os produtores a grandes prejuízos. Considerando a tilápia (*Oreochromis niloticus*) uma espécie de grande potencial para a piscicultura pretende-se com este trabalho, determinar sua fauna parasitária prevalente, sua intensidade de infecção e flutuação estacional. Mensalmente foram capturados peixes, com auxílio de tarrafa, de criatórios da região da Grande Porto Alegre, RS. Foram transportados vivos, em sacos plásticos, contendo água do próprio habitat, ao Laboratório de Ictioparasitologia da Faculdade de Veterinária da UFRGS. Os peixes foram medidos, pesados e numerados. A coleta e processamento dos parasitos foram feitas segundo AMATO (1991). De um total de 51 peixes necropsiados, 11 apresentaram-se parasitados por trematódeos monogenéticos, revelando uma prevalência de 21,56%. Os dados obtidos são parciais, visto a pesquisa prever uma amostragem mais significativa. (CNPq, UFRGS).